Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congenita Com Repercussão No Desenvolvimento Da Arcada Dentaria: Um Relato De Caso

Autores: RAFAELA NASRAUI CALÇADA PERSONA (UNITAU), THAIS MICHELLE PINHO DA ROCHA , ANGELA GRASSATO DE CARVALHO, ANA CLARA RIBEIRO SILVA, MARCELO ALMEIDA FERREIRA, CLAUDIO RIBEIRO AGUIAR

Resumo: Introdução: A sífilis congênita (SC) é uma doença evitável, considerando prevenção acessível e rastreio do treponema na gestação amplamente difundido durante o pré natal (PN), seja no sistema único de saúde (SUS) ou na saúde privada. O diagnostico antenatal é feito em triagem laboratorial e o tratamento não é invasivo e é acessível na atenção básica de saúde. No entanto, observa-se aumento nos casos dessa infecção sexualmente transmissível (IST) durante a gestação nos últimos anos. Todavia, casos da doença com repercussão na formação do feto são raros. Esse relato tem como objetivo trazer um caso de recém nascido (RN) com alterações em formação óssea, em especial de arcada dentaria. Descrição do caso: Mãe sem PN adequado, com teste rápido para sífilis reagente no momento do parto e VDRL 1:32. RN com exame laboratorial alterado e sequelas ósseas características de sífilis congênita, porém com boa evolução clinica. Discussão: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível, com prevenção pelo método de barreira disponível gratuita pelo SUS. Alem disto, em um PN adequado, a gestante faz a triagem laboratorial para detecção de sífilis precoce ou em qualquer estagio clinico ou subclinico. O tratamento é acessível e disponível no SUS gratuitamente. Desta forma, observa-se que é a SC é evitável, porem está em nova ascensão, e tem impacto importante na saúde publica. Apesar disso, alterações radiológicas características, como dentes de Hutchinson, ainda são raras. Conclusão: Apesar de alteração ósseas, e especial na formação da arcada dentaria, ser um achado raro, é possível que achados de imagem com sequelas da SC sejam cada vez mais frequentes. Isso pode ocorrer frente ao aumento da incidência da doença em questão. Enfatiza-se então a importância não somente da prevenção da doença no período antenatal, mas também da identificação das alterações no período neonatal para seguimento adequado.